



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
PREFEITURA MUNICIPAL DE SALDANHA MARINHO

LEI MUNICIPAL, Nº 080/90

ADOTA A TAXA DE ILUMINAÇÃO PÚBLICA DE
SANTA BÁRBARA DO SUL, CRIA A DO MUNICI-
PIO DE SALDANHA MARINHO.

DÉCIO GOBBI, Prefeito Municipal de Saldanha Mari-
no, Estado do Rio Grande do Sul, no uso de suas atribuições legais, FAZ
SABER, que a Câmara Municipal de Saldanha Marinho aprovou e ele sanciona
assim a seguinte Lei:

- ARTIGO 1º - Pelo Artigo 44 da Lei nº 4054 de 29 de dezembro de 1960, vigia no Município de Santa Bárbara do Sul, Lei nº 667/80, que cria a Taxa de Iluminação Pública.
- ARTIGO 2º - Fica criada a taxa de Iluminação Pública no Município de Saldanha Marinho, com Lei própria, tendo como fato gerador a prestação de serviços de Iluminação Pública pelo Município, a qual será devida pelos proprietários, inquilinos ocupantes ou moradores de Imóveis edificados, com localização em logradouros beneficiados por esses serviços.
- ARTIGO 3º - Os proprietários ou possuidores de imóveis sem ligação à rede, que através do processo competente, a ser estabelecido no Decreto Regulamentar, comprovarem a sua total incapacidade financeira para satisfazerem a referida taxa, dela ficarão isentos.
- ARTIGO 4º - A Taxa de Iluminação Pública incidirá sobre cada uma das economias beneficiadas pelo referido serviço com base no consumo mensal de Energia Elétrica e será calculada com base na tarifa de Iluminação Pública expressa em cruzados por megawatt hora, conforme planilha de percentuais que segue abaixo discriminada:



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
PREFEITURA MUNICIPAL DE SALDANHA MARINHO

A) TAXA INCIDENTE SOBRE O CONSUMO MENSAL RESIDENCIAL

| Faixas em KWH | Percentual da tarifa de Iluminação Pública | de |
|-----------------|--|----|
| de 0 a 30 | Isento | |
| de 31 a 50 | Isento | |
| de 51 a 100 | 3,0 | |
| de 101 a 200 | 5,0 | |
| de 201 a 500 | 8,0 | |
| de 501 a 1000 | 15,0 | |
| de 1001 a 2000 | 20,0 | |
| de mais de 2001 | 30,0 | |

B) TAXA INCIDENTE SOBRE O CONSUMO MENSAL COMERCIAL

| | |
|-----------------|------|
| de 0 a 30 | 2,0 |
| de 31 a 50 | 3,0 |
| de 51 a 100 | 5,0 |
| de 101 a 200 | 8,0 |
| de 201 a 500 | 11,0 |
| de 501 a 1000 | 15,0 |
| de 1001 a 2000 | 20,0 |
| de mais de 2001 | 30,0 |

C) TAXA INCIDENTE SOBRE O CONSUMO MENSAL INDUSTRIAL

| | |
|-----------------|------|
| de 0 a 30 | 2,0 |
| de 31 a 50 | 3,0 |
| de 51 a 100 | 5,0 |
| de 101 a 200 | 7,0 |
| de 201 a 500 | 10,0 |
| de 501 a 1000 | 13,0 |
| de 1001 a 2000 | 15,0 |
| de mais de 2001 | 20,0 |



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
PREFEITURA MUNICIPAL DE SALDANHA MARINHO

C) TAXA DE ILUMINAÇÃO SOBRE O CONSUMO MENSAL RURAL

| | | | |
|----|---------|------|--------|
| de | 0 a | 30 | Isento |
| de | 31 a | 50 | 2,0 |
| de | 51 a | 100 | 5,0 |
| de | 101 a | 200 | 7,0 |
| de | 201 a | 500 | 10,0 |
| de | 501 a | 1000 | 13,0 |
| de | 1001 a | 2000 | 15,0 |
| de | mais de | 2001 | 20,0 |

TIGO 5º - É o Prefeito Municipal autorizado a ajustar, com a Companhia Estadual de Energia Elétrica - CEEE -, termo de Convênio para a arrecadação e cobrança da taxa criada pela presente Lei.

TIGO 6º - Esta Lei entrará em vigor na data de sua publicação e são revogadas as disposições em contrário.

Saldanha Marinho em 11 de Janeiro de 1.990.

DÉCIO GOBBI
Prefeito Municipal

GISTHE-SE E PUBLIQUE-SE

SES ARTUR DE ABREU VÉRISSIMO
Secretário Administração e Fazenda.